

FÓRUM TÉCNICO JOVENS NAS GERAIS: CONSTRUINDO O PLANO ESTADUAL DAS JUVENTUDES

16ª Reunião Preparatória – 7/6/2017 – 14 horas – Sala de Reuniões 1 da GPI

Órgãos e entidades presentes	<ul style="list-style-type: none"> • Centro de Estudos, Treinamento e Valorização do Terceiro Setor • Centro Ecumênico de Estudos Bíblicos – Cebi-MG • Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais Júnior – Crea-MG Jr. • Diretório Regional do Partido Republicano da Ordem Social – PROS • Instituto Mãos e Vozes • Levante Popular da Juventude • Projeto Planta Baixa • Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social – Sedese • Subsecretaria de Juventude da Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania – Sedpac
Parlamentares e assessorias	<ul style="list-style-type: none"> • Assessoria do deputado Ulysses Gomes
Assessoria ALMG	<ul style="list-style-type: none"> • Escola do Legislativo – ELE • Gerência-Geral de Consultoria Temática – GCT • Gerência-Geral de Imprensa e Divulgação – GID • Gerência-Geral de Projetos Institucionais – GPI • Gerência-Geral de Relações Públicas e Cerimonial – GRPC
Pauta Prevista	<ul style="list-style-type: none"> • Abertura • Apresentação dos convidados • Apresentação pela subcomissão do documento elaborado para a audiência pública • Definição de estratégias • Ratificação do documento de referência para o fórum técnico, após alterações e sugestões feitas pela equipe técnica • Marcação da próxima reunião preparatória • Encerramento
Transcurso da reunião / pontos importantes	<ul style="list-style-type: none"> • Aberta a reunião sob a coordenação da equipe técnica. • Breve apresentação dos presentes: nome e entidade que representa. • Relatou-se que, na reunião de 17 de maio, decidiu-se pela realização de uma audiência pública na Comissão de Esporte Lazer e Juventude com o objetivo de dar visibilidade e fortalecer politicamente a demanda pela realização das interiorizações do fórum técnico, e foi designada uma subcomissão para preparar um documento a ser apresentado nessa ocasião. A audiência ainda não foi marcada, mas um requerimento deve ser aprovado na reunião ordinária da comissão parlamentar na próxima terça-feira, dia 13 de junho, e a audiência pública será provavelmente marcada para o dia 27 de junho, também uma terça-feira. • Reforçou-se a necessidade de que haja uma boa participação na audiência, sendo necessária a colaboração de todas as

16ª Reunião Preparatória – 7/6/2017 – 14 horas – Sala de Reuniões 1 da GPI

Transcurso da reunião / pontos importantes

- entidades na mobilização.
- Perguntou-se sobre a capacidade de público do espaço onde será a audiência; esclareceu-se que o evento deverá acontecer no auditório do andar SE da ALMG, com capacidade de 90 pessoas; caso o público seja maior, será disponibilizado um espaço com telão e cadeiras para que as pessoas possam acompanhar o evento.
 - A representação da Gerência de Relações Públicas colocou que costuma trabalhar com um prazo mínimo de 10 dias para a divulgação de eventos; em casos com prazo muito curto, são preparados o convite virtual (por e-mail) e peças para redes sociais, não sendo possível a produção de convites impressos. Foi enfatizada a importância do trabalho em rede, para o qual se conta com a colaboração das entidades parceiras na divulgação e mobilização para a audiência pública.
 - A representação do gabinete do deputado Ulysses Gomes colocou que, além dos objetivos citados, a audiência terá a função de oficializar o trabalho feito por essa Comissão Organizadora na sistematização do documento de referência.
 - Apontou-se que esta reunião teria que decidir quais entidades comporão a mesa, uma vez que, para audiências públicas, são expedidos oito convites oficiais assinados pelo secretário-geral da Mesa, mas ressaltou-se que todas as entidades serão convidadas e terão direito a voz no evento.
 - Foi lido o texto elaborado pela subcomissão, para avaliação e aprovação da Comissão Organizadora.
 - Foi aberta a palavra para considerações e sugestões.
 - Colocou-se que o texto representa bem todo o trabalho dessa Comissão Organizadora, mencionando todos os pontos abordados na preparação do documento de referência para as discussões sobre o plano, mas avaliou-se que ele ficou um pouco longo para leitura, que pode se tornar enfadonha.
 - Parabenizou-se a inclusão dos dados do Atlas da Violência do Ipea, que foram divulgados na última segunda-feira.
 - A representação da Consultoria Temática discordou da avaliação de que o texto ficou longo, comentando que a leitura tomou apenas cerca de 15 minutos, e sugeriu que se faça de fato a inclusão de dados sobre o ensino técnico e que se tenha cuidado na inserção das referências (o texto trouxe observações em vários pontos sobre a inclusão das fontes), colocando referências até para o que não está traduzido em números e citando sempre de onde foram tiradas as afirmações.
 - Colocou-se que se terá um olhar especial para a inclusão das referências, e que alguns dados citados virão como anexo ao documento.
 - Avaliou-se que todo o trabalho dessa Comissão Organizadora ficou contemplado no documento, até pela menção das horas trabalhadas, e afirmou-se a importância de que, além da entrega, haja a publicação do documento.
 - Apontou-se que, em datas próximas à da audiência ocorrerão eventos com temáticas relacionadas, o Dia Internacional de Alerta sobre Drogas, no dia 26 de junho, e um pouco antes, no dia 19 de junho, o II Congresso Mineiro de Prevenção ao Uso Nocivo de Drogas, na Cidade Administrativa, sendo possível pensar uma articulação com esse processo, aproveitando as oportunidades para divulgação e mobilização para a audiência pública.
 - Colocou-se que o nome do documento condicionará seu tamanho; como carta, está longo, como manifesto ele está adequado.
 - A equipe técnica colocou que em momento algum avaliou que o texto estivesse longo, mesmo porque a ideia não é que ele seja lido integralmente, mas sim apresentado oralmente, com menção aos dados, por alguém designado por essa comissão.
 - Perguntou-se se o documento seria entregue impresso para o público da audiência, antes ou depois de sua apresentação.
 - Esclareceu-se que, dentro do momento de contenção de custos, não seria possível a impressão de 80 ou 90 cópias, mesmo porque o documento terá anexos, como a composição dessa comissão Organizadora e o documento de referência, mas o

16ª Reunião Preparatória – 7/6/2017 – 14 horas – Sala de Reuniões 1 da GPI

Transcurso da reunião / pontos importantes

- texto será publicado, futuramente, na íntegra no site da ALMG.
- Avaliou-se como positiva a sugestão de que o texto não seja lido, mas sim apresentado mais informalmente por alguém com boa oratória.
 - O texto da carta foi aprovado pela Comissão Organizadora, com a ressalva de que serão incluídas as referências faltantes, e os dados sobre a educação profissional.
 - Colocou-se em pauta a definição das oito entidades que receberiam o convite oficial para assento na Mesa, sendo que uma cadeira já estaria reservada para a Sedpac, provavelmente representada pelo próprio secretário de Estado, Nilmário Miranda.
 - Nesse sentido, foi lida a lista de entidades que participaram de, pelo menos, uma reunião preparatória.
 - Foram sugeridas as seguintes entidades:
 - OAB-Jovem (a sugestão foi questionada com o argumento de que a entidade não participou do processo);
 - Fetaemg, Levante Popular da Juventude, Instituto Pastoral da Juventude e uma entidade de movimento estudantil;
 - Ministério Público, e o Núcleo de Infância e Juventude da Defensoria Pública;
 - Fórum das Juventudes da Grande BH (pela articulação com os movimentos de coletivos de rua);
 - Programa Fica Vivo, da Secretaria de Segurança Pública;
 - Centro de Luta Pela Livre Orientação Sexual – Cellos;
 - Sedese (já que foram indicados outros órgãos do Estado).
 - Argumentou-se que para esse momento, seria mais adequada a participação dos movimentos sociais.
 - Após debates, foram escolhidas as seguintes entidades para composição da Mesa da audiência: Sedpac, Fetaemg, Levante Popular da Juventude, União Brasileira de Estudantes Secundaristas – Ubes –, Fórum das Juventudes da Grande BH, Instituto Pastoral da Juventude, Cellos e Núcleo de Infância e Juventude da Defensoria Pública.
 - Para a apresentação oral do documento preparado pela subcomissão foram sugeridos os nomes de Marilene, da Fetaemg; Giselle, do Levante Popular da Juventude; Paola, do Fórum das Juventudes da Grande BH; Giovanna do Instituto Pastoral da Juventude; e Jonathan do Centro Ecumênico de Estudos Bíblicos, tendo sido escolhido esse último, já que as demais terão suas entidades representadas na Mesa.
 - Reforçou-se que a audiência pública é um evento aberto que não requer inscrição para participação, no qual todos os participantes poderão se inscrever para falar.
 - Foram apresentados, pela Consultoria Temática, algumas sugestões de alterações no documento de referência, principalmente para adequações técnicas e vocabulares, como, por exemplo, o uso da expressão “organizações e coletivos juvenis”, mais abrangente, em lugar de termos como grupos, movimentos e entidades; as alterações mais significativas sugeridas foram: a transposição de proposta sobre “a veiculação de programas educativos e culturais nas redes de comunicação pública do Estado sobre as temáticas referentes às juventudes” do eixo 6 – cultura para o eixo 7 – comunicação; o desdobramento de proposta sobre “centros de comunicação popular” e “produção de mídias alternativas” em duas propostas distintas, também no eixo 7; a mudança do título da diretriz 4.9 de “Liberdade de crença e convicção e proteção do estado laico” para “Jovem religioso e não religioso” para que fique em consonância com as demais diretrizes do eixo 4; e a inclusão de menção à nova norma estadual sobre o uso do nome social de pessoas trans nas escolas na proposta sobre o tema, da diretriz 4.5.
 - Todas as sugestões foram aprovadas, e informou-se que o documento de referência terá sua versão final postada em breve no site do fórum técnico no Portal da Assembleia.

16ª Reunião Preparatória – 7/6/2017 – 14 horas – Sala de Reuniões 1 da GPI

Transcurso da reunião / pontos importantes

- A representante da Sedese perguntou se haveria alguma forma para que pudesse ter acesso à lista de e-mails dos participantes dessa Comissão Organizadora, para divulgação de atividades como o Ciclo de Oficinas sobre Juventudes e Territórios e outras relacionadas à juventude realizadas pela secretaria, relatando que solicitou por e-mail a lista e recebeu resposta negativa. A equipe técnica esclareceu que a regra de privacidade existe para preservar os dados dos parceiros e para que eles não recebam mensagens indesejadas, seja por e-mail, telefone ou correio, e que as informações pessoais de contato não podem ser repassadas nem mesmo para os gabinetes parlamentares; no entanto nada impede que os parceiros solicitem os dados diretamente aos demais, passando, por exemplo, uma lista para recolhimento de informações de contato durante as reuniões.
- A equipe técnica colocou que informará todas as entidades parceiras assim que houver aprovação do requerimento e confirmação data da audiência.

Próximas reuniões

- **Não há reuniões marcadas. A data e horário da audiência pública para reforçar a demanda pelo fórum técnico interiorizado serão informados assim que definidos e as reuniões preparatórias serão retomadas oportunamente.**